

DETERMINAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO EFETIVA DECENDIAL PARA O SERTÃO DE ALAGOAS.

FREDERICO TEJO DI PACE (DGEM/CCEN/UFAL, Maceió, Alagoas); T. V. RAMANA RAO (DCA/CCT/UFPB, Campina Grande, Paraíba); BERNARDO B. DA SILVA (DCA/CCT/UFPB, Campina Grande, Paraíba); ELENICE LUCAS DI PACE (DGEM/CCEN/UFAL, Maceió, Alagoas).

A precipitação efetiva decendial foi estimada pelo método da razão entre a evapotranspiração potencial (ETP) e a precipitação pluviométrica (P), com base em análise probabilística da precipitação pluviométrica aos níveis de 80% e 75% de probabilidade, pelo método da distribuição gama incompleta.

O objetivo deste trabalho é a determinação da precipitação efetiva do Sertão do estado de Alagoas, visando a utilização mais racional dos recursos hídricos da região.

Utilizaram-se dados diários de precipitação pluviométrica disponíveis em sete postos localizados no Sertão Alagoano, durante o período de 1937 a 1985, cedidos pela SUDENE. Os dados de temperatura disponíveis na área em estudo, foram cedidos pelo Departamento Nacional de Meteorologia. A ETP foi estimada pelo método descrito por Thornthwaite e Mather (1955).

Os resultados mostram que a estimativa máxima da precipitação efetiva decendial, aos níveis de 80% e 75%, foram 13,9 mm e 16,1 mm, respectivamente, ocorrendo no décimo sexto decêndio (de 01 a 10 de junho). Os valores nulos ou praticamente nulos, ocorreram no primeiro decêndio e a partir do vigésimo sétimo ao trigésimo sexto decêndio, tanto para o nível de 80% como para o nível de 75% de probabilidade.